

**Como citar este artigo**

Carvalho, JB;
Padilha, MI. [Curso
de Graduação em
Enfermagem da UFSC:
50 anos de uma bela
história de desafios
e sucesso]. Hist
enferm Rev eletrônica
[Internet]. 2019;
10(1):1-3.

Curso de graduação em enfermagem da UFSC: 50 anos de uma bela história de desafios e sucesso

Juliana Bonetti de Carvalho^I, Maria Itayra Padilha^{II}

^I Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Pesquisadora do Laboratório de Pesquisas e Tecnologia em História do Conhecimento da Enfermagem e Saúde (GEHCES). Santa Catarina, SC. Brasil. Email: julianapersempre@hotmail.com

^{II} Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery. Professora Titular voluntária do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Líder e Pesquisadora do Laboratório de Pesquisas em História do Conhecimento da Enfermagem e Saúde (GEHCES). Santa Catarina, SC. Brasil. Email: itayra.padilha@ufsc.br

Este ano de 2019 é um ano de festa para a Enfermagem Catarinense, afinal são 50 anos da criação do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) (1969-2019). Este Curso nasceu em uma época em que a situação da Enfermagem e da Saúde em Santa Catarina era caótica, número escasso de profissionais para uma infinidade de problemas de saúde que se apresentavam na população. O Curso foi pensado e criado com o objetivo de formar enfermeiros qualificados, capazes de modificar a realidade da saúde precária que se apresentava no Estado.

Além da carência, os profissionais enfermeiros existentes no Estado perceberam que também não tinham vida associativa, pois a seção da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) mais próxima localizava-se no Rio Grande de Sul. Foi então, que em 13 de março de 1962, foi criada a Associação Brasileira de Enfermagem – seção Santa Catarina (ABEn-SC), liderada pela enfermeira Irmã Cacilda e com participação ativa das enfermeiras Úrsula Engel e Flérida Goudel de Cardoso. Convictas de que precisavam de um espaço para suas discussões, e para a união de forças para lutarem pelo espaço da Enfermagem no Estado, estas enfermeiras, juntamente com algumas poucas que existiam em Florianópolis consultaram a diretoria da ABEn Nacional sobre os trâmites legais deste processo e logo iniciaram a criação da ABEn-SC⁽¹⁾.

Por meio da Irmã Cacilda junto ao Secretário da Saúde de Florianópolis, Dr. Fernando Oswaldo de Oliveira, o Enfermeiro foi reclassificado como Profissional de Nível Superior, garantindo um salário mais alto do que as demais categorias de enfermagem. A partir da visibilidade e do trabalho comprometido desenvolvido pelas enfermeiras, este Secretário e o pediatra Dr. Miguel Salles Cavalcanti, solicitaram, em 1963 a assessoria das Enfermeiras Irmã Cacilda e Úrsula Engel junto à Comissão de Implantação do Hospital Infantil Edith Gama Ramos (HIEGR). Estas enfermeiras se responsabilizaram por assumir a organização e a implantação do primeiro Serviço de Enfermagem no Estado, segundo os padrões da moderna administração⁽²⁾.

A partir de 1964, foi contratado um grupo de cinco enfermeiras, provenientes do Rio Grande do Sul (RS), que fizeram parte da equipe de Enfermagem do HIEGR, Eloíta Pereira Neves, Irmgard Brueckeimer, Nelcy Terezinha Pacheco Coutinho, Nilsa Borges Paim e Leonor Borges Caon, que logo regressou ao RS, sendo substituída pela enfermeira Lydia Ignez Rossi. Algumas destas enfermeiras foram contratadas como professoras no Curso de Enfermagem da UFSC⁽³⁾.

Esse curso foi criado em 1969, por meio da Resolução nº 02/1969 de 24 de janeiro de 1969, assinada pelo Reitor professor João David Ferreira Lima⁽⁴⁾, fruto da motivação das enfermeiras integrantes da ABEn-SC. A professora Eloíta Pereira Neves – Presidente da ABEn-SC na época, juntamente com as demais enfermeiras associadas, elaboraram um memorial justificando a necessidade da criação deste curso, com o objetivo de promover o pleno desenvolvimento da Enfermagem em Santa Catarina^(3,5).

Os primeiros anos do Curso de Enfermagem foram anos de muitos desafios, mudanças de espaços físicos, mudanças curriculares, adaptações, estruturação do Curso e do corpo docente, porém foram anos muito promissores. O cotidiano do Curso de Enfermagem se dava com a efetiva participação das enfermeiras docentes que atuavam na área do ensino e administrativa. A área da pesquisa ainda não fazia parte da tradição da enfermagem, pois os Cursos de Pós-graduação só foram criados a partir de 1972. “Nos primeiros anos do Curso de Enfermagem, o ensino foi a maior preocupação dos docentes. [...] os professores caminhavam passo a passo na construção e consolidação de um ensino de qualidade”⁽⁶⁾.

Para garantir esse ensino de qualidade a professora Eloíta Pereira Neves estava consciente da necessidade do aperfeiçoamento e capacitação do corpo docente. Por isso, já no início das contratações, os docentes eram encaminhados a outras instituições de ensino e assistência à saúde para aprofundarem os conhecimentos na disciplina que iriam ministrar e para os futuros cargos administrativos que iriam exercer⁽⁷⁾.

Seis anos após a sua criação, o Curso de graduação em Enfermagem da UFSC é reconhecido, por meio do Decreto nº 76.853/1975, do presidente Ernesto Geisel, após a avaliação de uma comissão especial do Conselho Federal de Educação⁽⁸⁾.

Nesses 50 anos de existência, desde a sua criação, o Curso de Graduação em Enfermagem da UFSC teve como norte a preocupação com a qualidade do ensino e o dever de formar profissionais comprometidos com a busca por atender as necessidades de saúde da sociedade catarinense. Considerando esses antecedentes, faz-se necessário destacar os enfermeiros docentes deste Curso, que desde o seu início não mediram esforços para oferecer o melhor ensino para os estudantes. Estes docentes eram pessoas politizadas, que detinham conhecimento, que levavam a sério a profissão de Enfermagem, que acreditavam que um curso bem fundamentado, bem estruturado, bem organizado e com docentes tão engajados fariam e fizeram a diferença na Enfermagem Catarinense, Nacional e até Internacional.

Parabéns a este curso que se renova a cada dia! Parabéns a todos que de alguma maneira deixaram a sua marca nesta bela trajetória dos 50 anos de existência do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina! Vida longa!

REFERÊNCIAS

1. Zago AT et al. ABEn-SC Gestão 1962-1964 (DVD). In: Kirchhof ALC, Zago AT, Paim L, editors. A trajetória da Associação Brasileira de Enfermagem - Seção Santa Catarina: lembranças Cinquentenárias (1962-2012). Florianópolis (SC): Associação Brasileira de Enfermagem-Seção Santa Catarina; 2013. cap 1, p. 49-51.
2. Neves EP. A Associação Brasileira de Enfermagem Seção Santa Catarina (ABEn-SC) e a Repercussão na Criação do Curso de Graduação em Enfermagem na UFSC. In: Zago AT, Martins CR, Borenstein MS, Mendes NTC (org). Contribuições da ABEn-SC para a Enfermagem Catarinense, v.1. Florianópolis: Associação Brasileira de Enfermagem-Seção Santa Catarina, 2010, p. 21-46.
3. Borenstein MS, Althoff CR. Projetando e conquistando um caminho para a formação profissional do enfermeiro. In: Borenstein MS, Althoff CR, Souza ML. Enfermagem da UFSC: recortes de caminhos construídos e memórias (1969-1999). Florianópolis: Insular, 1999. p. 25-64.
4. Universidade Federal de Santa Catarina. Secretaria Geral. Divisão de Pessoal. Boletim do Pessoal. Florianópolis. 1969 janeiro-dezembro, 3(25):01-02.

5. Carvalho JB. Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina: da criação à implementação (1969-1991). Tese de Doutorado. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem; 2018.
6. Bub LIR, Mendes NTC. Os primeiros 10 anos (1969-1979). In: Borenstein MS, Althoff CR, Souza ML. Enfermagem da UFSC: recortes de caminhos construídos e memórias (1969-1999). Florianópolis (SC): Insular; 1999. p.65-126.
7. Carvalho JB, Borenstein MS, Maia AR, Caravaca-Morera JA . University hospital of the Federal University of Santa Catarina: the knowledge-power of nurse teachers (1975-1980). *Texto Contexto Enferm [internet]* 2015 Julho-Setembro. [acesso 10 de abril de 2019];24(3):766-74. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072015002170014>.
8. Brasil. Decreto n. 76.853, de 17 de dezembro de 1975. Concede reconhecimento ao curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, com sede na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina. [acesso 17 de abril de 2019]. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1970-1979/decreto-76853-17-dezembro-1975-425464-publicacaooriginal-1-pe.html>